

FMI levará só dados econômicos

A missão do FMI que está no Brasil desde o início do mês vai voltar a Washington na próxima semana, levando apenas dados sobre a economia brasileira e informações preliminares sobre o programa de estabilização do ministro Eliseu Resende. A missão técnica não foi transformada em negociadora, como queria o governo brasileiro. Uma nova missão voltará a Brasília no final de abril ou primeira semana de maio, desta vez com a finalidade de negociar metas econômicas do programa que vem sendo preparado pelo Ministério da Fazenda.

Ontem, o ministro recebeu pela segunda vez em seu gabinete a equipe do FMI, chefiada pelo eco-

nomista argentino Jose Fagjenbaun. Eliseu Resende informou que eles estavam em uma sala ao lado de seu gabinete recebendo os primeiros detalhes dos 15 pontos em que se baseara seu programa. Interrogado se poderia informar à imprensa os detalhes do programa repassados aos técnicos do FMI, o ministro afirmou que "proximamente" discutirá o detalhamento com os jornalistas.

Eliseu Resende embarcará para Washington no final de abril, onde participará da reunião anual do Banco Mundial e FMI. Em sua viagem, terá o primeiro encontro com a direção do Fundo, com possibili-

dade de um encontro com o diretor-gerente do FMI, Michel Camdessus. Só depois dessa viagem virá ao Brasil a missão negociadora das novas metas econômicas para 18 meses. O acordo assinado com o FMI em dezembro de 91 foi suspenso em agosto do ano passado por causa da crise aberta com o processo de **impeachment** do presidente Fernando Collor.

A expectativa do ministro é concluir o acerto com o FMI dentro de 60 a 90 dias, pouco antes da assinatura final da renegociação da dívida externa brasileira com bancos privados, também prevista para um prazo de 60 a 90 dias.